



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

PROJETO PIBID: A EDUCAÇÃO FÍSICA CONTRIBUINDO AO RESGATE ESCOLAR DA TURMA DO PROGRAMA ACELERA BRASIL

Thais Machado Costa
thaismachadocosta@hotmail.com

Vinícios Casartto Mattner
Vinicioscmattner@gmail.com

Orientador:
Rosalvo Sawitzki

Instituição:
Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO:

O estudo proposto visa descrever e refletir a inserção das aulas de Educação Física para a turma do Programa Acelera Brasil, pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência (PIBID). O PIBID surge a fim de diminuir a distância entre a realidade da escola e os docentes em formação inicial, assim como desenvolver práticas educacionais, contribuindo com estratégias, na busca do enfrentamento da docência na disciplina de Educação Física nessa complexidade do Projeto. Com a finalidade de diminuir a defasagem e corrigir o fluxo escolar o Instituto Airton Senna (IAS) criou o Programa Acelera Brasil. O presente trabalho consiste em um relato de experiência vivenciada junto a uma turma de 14 alunos que participavam do Programa. A metodologia utilizada foi modificada de acordo com a necessidade apresentada pelos educandos em cada aula, resgatando na Educação Física o seu real papel, de contribuir com o processo



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

educativo dos alunos. Após as intervenções evidenciou-se a evolução dos alunos nos domínios cognitivo, social, afetivo e motor, contribuindo para a formação desses como pessoas.

Palavras chaves: *Educação Física, dificuldade de aprendizagem, PIBID, Programa acelera Brasil.*

Project PIBID: *The physical education contributes to the rescue in the class of the school accelerate brasil*

ABSTRACT: *The proposed study aims to describe and reflect the inclusion of physical education classes to the class Program Accelerates Brazil, the Fellows Program Initiation Institutional Scholarship in Teaching (PIBID). The PIBID arises in order to bridge the gap between the reality of school and teachers in initial training, as well as developing educational practices, contributing to strategies in pursuit of confrontation in the discipline of teaching physical education in this complexity of the project. In order to reduce the delay and correct the school flow Airton Senna Institute (IAS) created the Accelerate Brazil. This work consists of an account of lived experience with a class of 14 students who participated in the program. The methodology was modified according to the needs presented by students in each class, physical education in rescuing its real role, to contribute to the education of students. After the interventions showed the evolution of the students in the cognitive, social, emotional and motor, contributing to the formation of such people.*

KEYWORDS: *Physical Education, Learning Difficulties, PIBID, Brazil Program Accelerates.*



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Projecto PIBID: La educación física contribuye al rescate de la clase de la escuela acelera brasil

RESUMEN: El estudio propuesto tiene por objeto describir y reflejar la inclusión de clases de educación física para el Programa de la clase Acelera Brasil, el Programa de Becas de Iniciación Institucional en la Enseñanza (PIBID). El PIBID surge con el fin de reducir la brecha entre la realidad de la escuela y los maestros en la formación inicial, así como el desarrollo de prácticas educativas, contribuyendo a las estrategias en la búsqueda de la confrontación en la disciplina de la enseñanza de la educación física en esta complejidad del proyecto. Con el fin de reducir el tiempo y corregir el flujo de la escuela Airton Senna Institute (EEI) creó el Acelerar Brasil. Este trabajo consiste en una cuenta de la experiencia vivida con una clase de 14 estudiantes que participaron en el programa. La metodología fue modificada de acuerdo a las necesidades presentadas por los estudiantes en cada clase, la educación física en el rescate de su papel real, para contribuir a la educación de los estudiantes. Después de las intervenciones mostró la evolución de los alumnos en el desarrollo cognitivo, social, emocional y motor, lo que contribuye a la formación de estas persona.

PALABRAS CLAVE: Educación Física, Dificultades de Aprendizajes, PIBID, Programa de Brasil se Acelera

INTRODUÇÃO

O presente trabalho fez-se necessário para descrever as atividades realizadas durante o ano de 2011, pelos bolsistas do PIBID/Educação Física, em uma escola de educação básica na periferia do município de Santa Maria.

As atividades propostas procuraram contemplar os objetivos do PIBID/Educação Física, visando atender os alunos com dificuldades na área, assim como do Programa Acelera Brasil, já que essas foram desenvolvidas com a turma do programa.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge com a finalidade de diminuir a distância entre a escola e os futuros docentes, ou seja, fazer com que alunos



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

que cursam licenciatura em diversas áreas como português, biologia, química e educação física, tomadas aqui como exemplo, de universidades públicas, adentrem ao mundo da escola, conhecendo suas realidades e seus desafios, possibilitando que os alunos beneficiados com essas bolsas possam dar um salto qualitativo enquanto futuros professores.

“ O Programa de Aceleração da Aprendizagem propõe-se a alterar a política educacional e a substituir a cultura da repetência pela pedagogia do sucesso. O problema da repetência é político.”(CALVO,SD,

Segundo dados publicados pelo Ministério da Educação (MEC) “ existem 53 milhões de alunos matriculados na Educação Básica. Desse total, anualmente mais de 20% dos alunos do Ensino Fundamental, 25% na primeira série e 30% no Ensino Médio são excluídos do processo escolar, tanto pela reprovação quanto pelo abandono da escola.”

Assim, fazendo uso de suas próprias ferramentas e formatando uma cultura adquirida no seu dia-a-dia de ações e reflexões, o Instituto Ayrton Senna (IAS) começa a sistematizar as metodologias e as práticas que estão se mostrando eficazes no desenvolvimento do potencial de crianças e jovens.

“A paciência, o apoio e o encorajamento prestado pelo professor serão com certeza os impulsionadores do sucesso escolar do aluno, abrindo-lhe novas perspectivas para o futuro.” (CORREIA, 2005).

Acredita-se ser responsabilidade, do educador corroborar com o desenvolvimento integral do aluno, assim como planejar aulas que ampliem a gama de conhecimento, afim de que os educandos enxerguem os conteúdos escolares como fundamentais para um futuro promissor. Diminuindo, possivelmente o número de reprovações nos anos iniciais, contemplados pelo Acelera.

O PIBID, juntamente com o Programa Acelera Brasil, convergem no aspecto de resgatar e motivar esses alunos. A Educação Física através do PIBID vem somar na busca contra defasagem escolar, procurando estimular através de atividades físicas, lúdicas, recreativas e desportivas, a melhora no comportamento na sala de aula, situações de grupo, comportamento social e responsabilidade individual.

[...] A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida. A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena – é afetiva, social, cognitiva e motora. Vale dizer, é a integração de sua personalidade. (BETTI, 1992, 1994a).

METODOLOGIA

Esse trabalho caracteriza-se por um relato de experiência onde pretendemos descrever as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano com a turma do Programa Acelera Brasil. Sendo assim, iniciaremos com um panorama relatando o perfil da turma, o comportamento dos alunos e as atividades desenvolvidas durante o semestre. É fundamental na metodologia



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

desenvolvida por ZABALA (1998) na qual “ o indivíduo é considerado na sua totalidade, ponderando os três aspectos fundamentais (aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais) visando sempre o desenvolvimento integral do aluno.”

A turma foi implantada no ano de 2011 na escola da periferia da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, onde já atuavam os bolsistas, logo esses foram convidados a inserir a disciplina de Educação Física. Após o primeiro contato com a turma, conversou-se com a orientadora da escola para saber os motivos que levaram aqueles alunos a participarem desse outro programa. Desta turma faziam parte 14 alunos com dificuldade de aprendizagem, alguns com diagnósticos médicos de Déficit de atenção, Deficiência Mental leve, e a incompatibilidade entre a idade cronologia e a mental, e outros com falta de acompanhamento familiar.

[...] os problemas de aprendizagem não são restringíveis nem a causas físicas ou psicológicas, nem a análises das conjunturas sociais. É preciso compreendê-los a partir de um enfoque multidimensional, que amalgame fatores orgânicos, cognitivos, afetivos, sociais e pedagógicos, percebidos dentro das articulações sociais. Tanto quanto a análise, as ações sobre os problemas de aprendizagem devem inserir-se num movimento mais amplo de luta pela transformação da sociedade. SCOZ (1994: 22)

O Programa original elaborado pelo IAS pretende que em um ano os alunos superem as dificuldades e desigualdades que atinge as escolas públicas, a fim de que essas se tornem escolas de qualidade. E como foco central almeja que esses alunos dominem os principais objetivos e conteúdos das quatro primeiras séries.

O material aplicado foi construído a partir da leitura de diferentes currículos escolares e pelas diretrizes curriculares impostas pelo Ministério da Educação. Com um caráter interdisciplinar o Acelera Brasil visa a metacognição, sucesso imediato e a elevação da auto – estima.

Sabe-se que a realidade da Educação pública ainda não contempla aos alunos das séries iniciais professores de Educação Física. E seguindo essa lógica o Programa não incluiu a prática da cultura corporal do movimento para essas turmas.

Entende-se a importância das aulas da Educação Física para crianças com dificuldades de aprendizagem, já que essa contempla os três domínios do comportamento humano (cognitivo psicomotor e afetivo). Portanto as aulas foram planejadas de forma que esses alunos pudessem vivenciar diferentes conteúdos da cultura corporal do movimento, configurando-se com um caráter lúdico e dinâmico.

OBJETIVO

[...] O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos. Deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas. O trabalho docente nunca é unidirecional. As respostas e as opiniões dos alunos mostram como eles estão



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

reagindo à atuação do professor, às dificuldades que encontram na assimilação dos conhecimentos. Servem também para diagnosticar as causas que dão origem a essas dificuldades” (LIBÂNEO, 1994, p.250).

Nessa lógica o objetivo do presente trabalho é, descrever e analisar a partir das aulas dos Bolsistas/Educação Física, o desenvolvimento global dos alunos da turma do acelera.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o primeiro contato com a turma, e a conversa com orientadora da escola, os bolsistas responsáveis por ministrar as aulas de Educação Física, usaram como base a primeira aula, onde foi diagnosticado facilidades e as dificuldades de cada aluno. Além de encontrar uma turma com diferentes estruturas maturacionais, detectou-se capacidades físicas e motoras distintas, por exemplo: dois alunos com a mesma idade cronológica divergem em seus padrões motores.

Para GALLAHUE E OZMUN (2003):

[...] o movimento observável pode ser dividido em 3 categorias: movimentos estabilizadores (equilíbrio e sustentação), movimentos locomotores (mudança de localização) e movimentos manipulativos (apreensão e recepção de objetos). De acordo com cada faixa etária, estes movimentos estarão em estágios e fases diferentes.

FLEISHMAN (1972) define que:

[...] a capacidade física e motora é a qualidade geral do indivíduo relacionada com a execução de uma variedade de habilidades ou tarefas. Capacidade ou atrazo geral ou qualidade de um indivíduo relacionada com o desempenho de uma variedade de habilidades motoras, tais como: força, velocidade, tempo de reação, flexibilidade equilíbrio, resistência, agilidade e coordenação motora (destreza).

Comportamentalmente essa turma apresenta um perfil heterogêneo, as meninas são mais tímidas e compreensivas, colaborando com as atividades realizadas em aula. Já os meninos caracterizam-se pela agitação e indisciplina, atrapalhando o desenvolvimento dos exercícios. Estando a escola localizada em um bairro de periferia, pode-se identificar a falta de limites de alguns, pelo seu modo de falar, pois não possuem um linguajar adequado para faixa etária, fazendo o uso de palavrões e vícios linguísticos. Segundo a direção da Escola esses distúrbios comportamentais provem da má estruturação familiar e também da falta do acompanhamento escolar de seus filhos. Fato esse que leva ao legado do não cumprimento das normas da instituição de ensino.

A fim de suprir as necessidades detectadas na primeira aula, coube aos bolsistas um planejamento flexível, abordando conteúdos distintos não seguindo uma ordem pré- estabelecida. Durante as aulas foram enfatizados os seguintes temas: circuito motor, precisão e alvo, raciocínio lógico e matemático, iniciação desportiva e gincana cultural.

Durante o primeiro semestre de 2011 as aulas eram ministradas todas as segundas-feiras no primeiro horário da tarde, estendendo-se das 14hs às 14hs 45min. O espaço disponível para a realização das mesmas dependia da disponibilidade da escola e da colaboração dos demais docentes da área.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Não constando no Programa Acelera Brasil a disciplina de Educação Física, não foi possível por parte da escola um planejamento inicial, quanto ao seu espaço físico. Pois os mesmos eram utilizados por outras turmas da escola, simultaneamente.

Fato esse que dificultou o processo de adaptação dos alunos as aulas de Educação Física, já que o ambiente era restrito a cada semana.

As atividades como circuito motor e caça-palavras, ganharam destaque durante o semestre. Na primeira foi possível observar alunos com a mesma faixa etária uma acentuada diferença nas qualidades e habilidades motoras como força, velocidade e coordenação motora ampla.

Exemplifica-se essa comparação ressaltando as estações dos circuitos, em uma delas era necessário correr alternando os pés em cada bambolê. O aluno que apresentou facilidade, coordenava os seus movimentos com equilíbrio e velocidade, alcançando o objetivo inicial proposto pelos professores. Já o segundo aluno com a mesma idade do primeiro, realizava lentamente o percurso, apresentando dificuldades em transpor de um bambolê para outro, tropeçando nos mesmos.

Essa diversidade motora implicava na agitação da turma, através de comentários irônicos e brincadeiras inadequadas. Causando a seleção dos mais aptos na divisão dos grupos de afinidade. Essa problemática foi enfrentada pelos Professores/bolsistas semanalmente através das atividades descritas abaixo dentre outras.

A atividade denominada caça-palavras ganhou dois vieses durante o semestre. Primeiramente realizamos um trabalho em sala de aula contando com o apoio da professora regente. Nessa os alunos tinha um determinado tempo para achar as palavras dentro do caça-palavra, e logo após contruir uma história com as palavras encontradas. Durante o processo de elaboração do texto, detectou-se a dificuldade de concentração de alguns alunos, assim como a falta de atenção, dificuldades ortográficas e lógica textual.

Ganhando um novo caráter a atividade caça-palavras foi realizada no patio da escola. Inicialmente os professores colaram pela escola as palavras relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula, logo depois dividiram as equipes, não deixando os alunos escolherem por afinidade seus companheiros. Essa imposição gerou a reclamação de alguns, pois não aceitavam trabalhar com determinados colegas.

Passado esse momento os grupos escolheram os nomes das equipes, que para a surpresa dos Professores/bolsistas, foi unanimidade entre eles o nome de uma das “gangues” do bairro, que até então era desconhecido pelos Professores. Feito isso cada grupo sorteou um número para procurar, relacionado a esse estava uma palavra, na qual eles teriam que encontrar, assimilar e retornar aos professores, pois cada palavra teria uma tarefa diferenciada, como dançar, cantar uma música, imitar um animal, realizar contas matemáticas e abraçar os colegas. Após cumprir essa, eles sorteavam novamente um número para dar sequência a atividade.

A atividade realizada no pátio da escola, proporcionou implicitamente a união dentro de cada grupo, onde as diferenças foram esquecidas, e no seu lugar a colaboração, o respeito e o trabalho em equipe foi ganhando espaço.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Acredita-se ser necessário primeiramente inserir esses alunos no coletivo tanto da turma, escola e sociedade, optou-se por atividades que fosse além do saber fazer e sim o saber ser, evidenciando atividades que reforcem o respeito ao outro,

Quando inicia-se o segundo semestre letivo com atividades em que a individualidade é pano de fundo, proporcionando aos alunos o espírito coletivo e solidário, mostra-se a eles o quanto necessita-se dos colegas para aprender. Percebe-se uma evolução atitudinal da turma. As aulas continuaram no mesmo dia, no entanto por solicitação dos bolsistas e da professora titular o horário foi alterado para às 16:30 mim estendendo-se até 17:20 mim.

Seguindo essa lógica realizou-se com eles atividades em que a criatividade e a memorização foram ressaltadas, pois sentados em círculos cada um teria que falar uma palavra, e o colega do lado repetir a mesma e acrescentar outra, a fim de elaborar uma história. A cada palavra esquecida o aluno deveria imitar algum objeto ou animal escolhido pelos demais membros da turma. A inibição desse momento foi quebrada quando um dos professores se propôs a participar junto, logo o momento de brincadeira fez com que eles prestassem mais atenção na atividade. O clima descontraído da aula teve como consequência um ambiente agradável de aprendizado.

Como o horário foi modificado passou-se a utilizar uma das quadras desportivas da escola, espaço esse muito solicitado pelos alunos. Nesse ambiente foi possível ministrar aulas tematizando a iniciação esportiva, onde foi trabalhado basquete, vôlei e handebol.

Os esportes não foram trabalhados de forma institucionalizada, apenas transmitiu-se um conhecimento básico da história e regras, mas sem exigir os padrões técnicos dos fundamentos. Devido as diferenças existentes entre meninos e meninas, optou-se por trabalhar modalidades esportivas não dominadas e vivenciadas pela grande maioria.

Comportamentalmente os alunos colaboraram e se dedicaram durante o processo de ensino-aprendizagem. Acredita-se que essa participação ativa dos alunos se deve a mudança no horário e pela rotina da aula que foi estabelecida, já que o ambiente não era modificado a cada semana. Essa mudança foi percebida também pela professora regente que relatou a dificuldade de trabalhar com os alunos após as aulas, devido a agitação que eles retornavam para a sala de aula.

A descrição dessas atividades realizadas durante o ano de 2011 no presente trabalho, é justificado pela gradativa mudança atitudinal observada pelos professores, pois nas atividades do primeiro semestre objetivou-se a socialização dentro da turma, e deles com os demais setores da escola e da sociedade.

Após observar a evolução da turma as atividades ganharam um caráter coletivo, respeitando as diferenças. Além disso essas atividades vão ao encontro dos objetivos tanto do Programa Acelera Brasil quanto do PIBID/Educação Física, de resgatar o saber ser e fazer desses alunos.

De acordo com o SACRISTÁN (1992,p.312):

[...] o professor não atua seguindo modelos formais ou científicos, nem elabora estratégias de intervenção precisas e idequívocas segundo modelo de ensino ou aprendizagem, pelo fato de responder pessoalmente, e na medida de suas possibilidades, com diferentes grau de comprometimento ético profissional, as exigências do seu posto de trabalho com o grupo de alunos com condições determinadas.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Seguindo essa idéia é papel do educador construir sua metodologia e suas estratégias de acordo com o avanço de cada turma, levando em conta o contexto escolar em que a mesma esta inserida. Diante da turma do Acelera Brasil, foi necessário modificar ao longo do processo a metodologia e objetivos, assim como as competencias que os alunos deveriam alcançar no final do ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, durante todo o ano de 2011 ministrando aulas para a Turma do Programa Acelera Brasil evidenciou-se o quão importante é trabalhar interdisciplinarmente, pois cada profissional contribui de forma rica e efetiva na formação dos alunos. Como futuros profissionais acredita-se que é necessário enxergar os alunos em todos os dominios do comportamento humano, cognitivo, social, afetivo e motor, pois esse não deve ser visto em partes e sim e um ser único em formação.

A experiência oportunizada pelo PIBID aos acadêmicos de Educação Física – Licenciatura e demais áreas, contribuiu de forma ímpar na formação inicial desses graduandos. As disciplinas propostas pelos cursos de formação de professores não contemplam de forma eficaz a relação entre a teoria e a prática, ficando a cargo apenas dos estágios profissionalizantes. Esses por sua vez disponibiliza uma realidade já pronta, devido a pequena carga horaria.

Vale ressaltar que durante a academia, os professores da graduação não se mostram preparados para colaborar com a atuação dos seus acadêmicos. Fato esse é comprovado com a inserção dos bolsistas no Acelera Brasil, programa este desenvolvido nas Escolas Públicas Brasileiras, onde as dificuldades encontradas por eles foram gradativamente superadas através do enfrentamento e coragem dos mesmos, ja que durante o período de preparação a teoria ensinada distancia-se da prática docente.

Considerando que o papel da disciplina de Educação Física é de também evidenciar essas áreas do dominio humano, procurou-se durante as intervenções enfatiza-las. Segundo a Professora preparada para ministrar as aulas para o Programa Acelera Brasil, “ o Projeto PIBID tem contribuido muito no desenvolvimento humano e na construção da cidadania dos alunos, pois as tarefas realizadas vão além de atividades físicas e sim de um modo de fazer educação. As aulas vão de encontro com o que se deseja desenvolver nos alunos, que é aprender a conviver e aprender a ser, que garantem as competências cognitivas, produtivas, sociais e pessoais.”

Percebeu-se então uma gradativa evolução dos alunos nos aspectos acima citados, o que estimula os bolsistas, professores em formação, a continuar acreditando na educação e na arte de educar.

Em fim acredita-se que esse trabalho pode ser refletido e aprofundado pelo IAS, a fim de enriquecer ainda mais o Programa e o desenvolvimento integral dos alunos.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

REFERÊNCIAS

BETTI, M. - Ensino de 1º. e 2º. graus: *Educação Física para quê?* Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 13, n. 2, p. 282-7, 1992.

CALVO, I.O.; Instituto Ayrton Senna: *avaliação de desempenho do - programa acelera – um estudo de caso.* Revista Iberoamericana de Educación (ISSN:1681 – 5653). (Sem Data).

CORREIA, L.M; MARTINS, A.P; *Dificuldade de Aprendizagem: que são? Como atendê-las?*. Rio de Janeiro, 2005

FLEISHMAN, EA. *Structure and measurement psychomotor abilities.* In: Singer RN. *The psychomotor domain.* Philadelphia: Lea & Febriger; 1972. p. 78-106.

GALLAHUE, David L. & OZMUN, John, C. *Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.* São Paulo: Phorte Editora, 2003. 641 p

LIBÂNEO, J. C. *Didática.* São Paulo: Cortez, 1994.

SACRISTAN, J.S. *Teoria da la enseñanza y desarrollo del currículo.* Madri- Espanha: Anaya, 1992.

SCOZ, B. *Psicopedagogia e realidade escolar, o problema escolar e de aprendizagem.* Petrópolis: Vozes, 1994

ZABALA, Antonio. *A prática educativa: como ensinar.* Porto Alegre: Artmed, 1999